a betnacional é confiável - jandlglass.org

Autor: jandlglass.org Palavras-chave: a betnacional é confiável

Naissance et vie de Guinness: une artiste londonienne

Guinness, née à Londres, a 56 ans et a trois enfants. Elle a déménagé en Suisse à l'âge de 19 ans et a commencé sa carrière en tant que mannequin et rédactrice de mode. Elle est devenue une muse pour Alexander McQueen et Karl Lagerfeld, et a créé un spectacle à partir de son propre archive pour le Fashion Institute of Technology à New York en 2011. Elle a commencé à enregistrer de la musique en 2011 et a sorti son quatrième album, Sleep, cet été. Divorcée, elle réside à Londres.

Moments de bonheur et de peur

Quand avez-vous été le plus heureuse ?

Je suis souvent la plus heureuse lors d'une séance photo avec David LaChapelle, poussée à bout - soit suspendue à un harnais ou immergée dans un réservoir d'eau. Il l'appelle "le mannequinat extrême".

Quel est votre plus grande peur ?

L'agressivité sans provocation ou conséquences.

Caractéristiques personnelles

Décrivez-vous en trois mots

Créative, méditative, amusante,

Quel est le trait que vous méprisez le plus en vous-même ?

Ma confiance envers les autres. Je suis honnête de manière rigoureuse.

Quel est le trait que vous méprisez le plus chez les autres ?

La médisance et les coups bas.

Famille et amour

• Qu'est-ce qui vous rend malheureuse ?

La trahison et la perte de personnes que j'aime.

• Quel est votre plus grand accomplissement ?

Mes enfants, bien sûr, mais aussi mon travail.

Quel est votre passe-temps le moins attrayant ?
 Regarder trop la télévision.

• Préféreriez-vous la célébrité ou l'anonymat ?

L'anonymat. J'aime être dans l'ombre.

Qu'est-ce que vous détestez le plus dans votre apparence ?

Bizarrement, je ne me regarde pas beaucoup dans le miroir. En grandissant, je ne me suis jamais considérée comme exceptionnelle ou belle.

Carrière et ambitions

Qu'est-ce que vous vouliez être quand vous étiez enfant ?

Je voulais être dans l'armée ou un espion dans les services de renseignement.

- Quel est votre plaisir coupable ?
 Les fish sticks et la sauce tomate, bien que je ne me sente pas nécessairement coupable à leur suiet.
- Que

Donald Trump critica a Kamala Harris no comício Pensilvânia

Donald Trump tentou redefinir sua campanha um comício Pensilvânia, um estado decisivo, no sábado, à medida que as pesquisas mostram Kamala Harris se saindo melhor estados-chave. No entanto, o ex-presidente rapidamente se desviou do discurso preparado sobre questões econômicas para atacar pessoalmente Harris, incluindo acusações de que sua agenda é tanto comunista quanto fascista, e que ela tem "o riso de uma pessoa louca".

Ataques ao plano econômico de Harris

O discurso escrito de Trump, diante de uma arena interior com capacidade para 8.000 pessoas, na maior parte cheia Wilkes-Barre, concentrou-se políticas econômicas. Alguns estrategistas republicanos esperavam que o ex-presidente pudesse recuperar a iniciativa se concentrando questões que as pesquisas mostram que os eleitores confiam mais Trump do que nos Democratas, como a inflação.

Trump atacou Harris como parte da administração Biden pelo aumento de preços que impactou duramente muitos americanos e descreveu os custos mais altos das famílias como "o imposto sobre a inflação de Kamala Harris".

"Ela esteve presente tudo", disse ele, tentando responsabilizar Biden por suas políticas.

Trump também comparou a promessa de Harris de combater os altos custos de alimentos alvoando o lucro das corporações de alimentos e reduzir os custos de moradia e medicamentos para a presidência da União Soviética.

Comparação de Trump Sistema soviéticoPlano de HarrisEconomiaFalhaSocialismo de preçosResultadosRacionamento, fome e preços altos Não especificado

O ex-presidente desafiou os eleitores a se perguntarem se estão melhor com Kamala e Biden do que estavam sob o presidente Donald J Trump, uma pergunta à qual muitos Pensilvânia podem responder seu favor.

Desvios do discurso e ataques pessoais

No entanto, o impacto foi rapidamente perdido à medida que Trump se desviava repetidamente do roteiro com discursos longos sobre imigração, China e pessoas transgêneras, muitas vezes baseados informações falsas.

Em um ponto, ele mesmo reconheceu isso.

"Eles dirão que eu estava divagando. Eu não divago. Eu sou muito inteligente, você sabe, muito inteligente. Eu não divago. Mas o outro dia, sempre que eu bato muito forte, eles dizem que eu estava divagando, divagando", disse ele.

A plateia, alguns vestindo camisetas que diziam "Eu estou votando um criminoso condenado" e cantando "Lute, lute, lute" referência às palavras do ex-presidente pouco depois que ele escapou por pouco de uma tentativa de assassinato no mês passado, o incentivou.

Quando retornou ao roteiro, Trump atacou Harris por sua oposição anterior à fraturação, uma

posição impopular Pensilvânia, um grande produtor de gás de xisto, mas ele não se ajudará na região do Cinturão do Ferro ao dizer que cortaria os gastos com infraestrutura, como a renovação de pontes e estradas, que forneceu empregos na região.

Desafios à legitimidade de Harris

Trump também desafiou a legitimidade de Harris como candidata presidencial democrata, descrevendo-a como "um golpe" contra Biden.

"Joe Biden odeia ela. Isso foi um golpe de Estado de um presidente", disse ele.

Trump confundiu algumas pessoas na platéia com uma alegação que, se Harris pudesse se tornar candidata sem uma eleição primária, então ele também deveria poder fazê-lo porque é tão popular entre os republicanos.

"Eu disse, então por que estamos tendo uma eleição? Eles não tiveram uma eleição. Por que estamos tendo uma eleição?" disse ele.

Trump descreveu a decisão de Harris de passar por cima do governador da Pensilvânia, Josh Shapiro, como antissemitismo uma aparente referência ao debate sobre se o apoio de Shapiro a Israel, incluindo trabalho para a embaixada de Israel no passado, poderia danificar a campanha democrata devido à guerra Gaza.

"Eles o recusaram porque ele é judeu. É por isso que o recusaram. Agora, podemos ser politicamente corretos e não dizer isso. Eu poderia dizer, bem, eles o recusaram por vários motivos. Não, eles o recusaram porque ele é judeu", disse Trump.

"E eu lhes digo isso, qualquer pessoa judia que vote nela ou um democrata tem que sair e se submeter a uma examinação mental."

Ao longo de tudo isso, Trump repetidamente retornou a ataques pessoais contra Harris, incluindo um bizarro discurso sobre como ela rir, uma maneira que tem se mostrado popular entre muitos eleitores mais jovens particular.

"Você já ouviu ela rir? Isso é o riso de uma pessoa louca. Isso é o riso de uma louca, o riso de uma lunática", disse ele.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: a betnacional é confiável

Palavras-chave: a betnacional é confiável - jandlglass.org

Data de lançamento de: 2024-11-30